



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 5-12-2023.

Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram lidos, discutidos e EMPATADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia cinco de dezembro do corrente, os Pareceres nº 104/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 265/21 – Processo nº 0653/21), de autoria da vereadora Mônica Leal e nº 105/23 (Indicação nº 093/23 – Processo nº 1113/23), de autoria do vereador Aldacir Oliboni. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria “Dezembro Laranja – Uma olhar mais atento ao Câncer de Pele” e, de imediato, destacou as seguintes presenças: Cláudia Loss Reck, médica da Coordenadação de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Rafael Abech Dias, advogado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); Erni Madruga, defensor público da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, e Ronaldo Oliveira, médico da Dermaonco. Em prosseguimento, o senhor presidente passou a palavra à vereadora Cláudia Araújo, proponente da pauta. A vereadora Cláudia Araújo, que informou que o Dezembro Laranja é uma campanha de conscientização e prevenção sobre o câncer de pele, o qual é o mais comum entre os brasileiros. Afirmou que a campanha busca esclarecer quais são os tipos de câncer de pele, seus riscos, a possibilidade de cura quando a detecção é precoce e a importância de proteção contra o sol. Observou que a população com idade acima dos cinquenta anos é a mais atingida, mas que os trabalhadores com grande exposição ao sol também precisam de atenção. Defendeu a realização do autoexame contra o câncer de pele e parabenizou o programa “Um olhar que salva”, que será discutido na reunião. Após, a vereadora Psicóloga Tanise Sabino reconheceu a importância da pauta, destacando que setenta por cento dos casos de câncer no Brasil estão concentrados nas Regiões Sul e Sudeste. Defendeu o uso de proteção solar diária, mesmo em dias nublados, bem como a recomendação de evitar a exposição solar entre às dez e às dezesseis horas. Por fim, elogiou ação recente da Prefeitura Municipal, que realizou mutirão de exames dermatológicos para investigação de casos com suspeita de câncer de pele. Dando continuidade, o vereador Aldacir Oliboni opinou que falta conscientização sobre a prevenção, pois a população não utiliza proteção solar. Em prosseguimento, a senhora Cláudia Loss Reck informou que, em dois de dezembro, a Prefeitura Municipal, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, realizou o atendimento de quatrocentos e dezoito pessoas, sendo que, no mesmo dia, foram realizados dezoito procedimentos cirúrgicos e outros cinquenta e três casos foram encaminhados para procedimentos posteriores. Afirmou que o número de casos de câncer de pele vem aumentando e que o Dezembro Laranja está promovendo a conscientização da população. A seguir, o senhor Rafael Abech Dias ressaltou a aprovação recente da Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer. Observou que, no país,

há seiscentos mil novos casos de câncer de por ano, com trinta por cento destes resultando em óbito. Defendeu que haja mais eficiência na assistência, com redução do tempo para diagnóstico e para início do tratamento. Em seguida, o senhor Erni Madruga disse que não raramente a Defensoria Pública é a última instância procurada pelo paciente para obtenção de acesso ao tratamento, embora o câncer de pele não esteja relacionado aos casos de maior demanda dos cidadãos. Declarou que o ideal é que a judicialização não seja necessário, pois ela demanda um tempo de que muitas vezes o paciente não dispõe. A seguir, o senhor Ronaldo Oliveira realizou apresentação de slides sobre o câncer de pele. Expôs, inicialmente, o projeto “Um olhar que salva”, o qual foi idealizado com o propósito de informar e alertar profissionais relacionados ou não com a área médica sobre o câncer de pele, estimulando-os a contribuírem como propagadores de saúde e salvar vidas. Tratou, ainda, de diversos aspectos relacionados ao câncer de pele, como estatísticas, fatores de risco, aspectos clínicos e diagnóstico, tratamento, prevenção e outros aspectos de debate sobre o tema. O senhor Rafael Abech Dias questionou se a telemedicina pode contribuir para o diagnóstico. O senhor Ronaldo Oliveira respondeu que a telemedicina não tanto, mas que há tecnologias como o desenvolvimento de aplicativos com inteligência artificial que já são capazes de identificar lesões, inclusive disponíveis no Rio Grande do Sul. Após, a senhora Cláudia Loss Reck afirmou que o sistema de regulação da SMS já efetua a priorização do atendimento de pacientes com suspeita de neoplasias. Observou, ainda, que o sistema também inclui fotos para permitir a visualização pelos médicos que gerenciam a regulação. Por fim, comunicou que a espera para atendimento tem durado de vinte a trinta dias. Em prosseguimento, o vereador José Freitas defendeu a importância dos mutirões e da prevenção. A seguir, a vereadora Cláudia Araújo afirmou que o Sistema Único de Saúde é o melhor sistema de saúde do mundo desde que haja acesso a ele, pois a maior dificuldade é obter acesso, mesmo que a grande maioria das pessoas dependa dele. Disse haver um déficit financeiro muito grande para atender essas pessoas, sendo as parcerias público-privadas importantes nesse contexto. Destacou que o tratamento precoce é muito mais barato do que o contrário e faltou sobre projeto de sua autoria para garantir o tratamento de neoplasias em até trinta dias após o diagnóstico. Criticou, ainda o sistema de gerenciamento de consultas da SMS, apesar de reconhecer melhorias. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: a) realização de Pedido de Informação sobre demanda represada de biópsias e b) realização de visita à Dermaonco. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e cinquenta minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 29/12/2023, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0669520** e o código CRC **2F570279**.